

# AL: governo articula instalação de indústria de espumas

Artfoam prevê investimento superior a R\$ 15 milhões

O Governo de Alagoas iniciou tratativas para viabilizar, até o fim de 2026, a instalação da Artfoam no estado. O investimento previsto supera R\$ 15 milhões e deve gerar, inicialmente, cerca de 100 empregos diretos. A negociação foi apresentada nesta terça-feira (24), durante reunião com o diretor-presidente da empresa, João Luís Carvalho Barbosa, no Palácio República dos Palmares.

## Escolha estratégica

A escolha de Alagoas, segundo o empresário, decorre de fatores logísticos e do potencial de expansão do setor moveleiro regional, além de condições fiscais consideradas atrativas para o modelo de negócios da companhia. Com matriz em São Paulo, a indústria atua na produção de espumas de poliuretano e colchões, atendendo desde o mercado de alto padrão até o público popular, e avalia abrir lojas próprias no estado após a implantação da unidade fabril.

O encontro foi conduzido pelo secretário do Gabinete Civil, Felipe Cordeiro, representando o governador Paulo Dantas. De acordo com o gestor, a orientação do Executivo é facilitar a atração de novas indústrias como estratégia de geração de emprego, ampliação da base produtiva e fortalecimento da economia regional.

Durante a reunião, a secretá-



Edvan Ferreira e Tallyta Marques

A expectativa inicialmente é de 100 empregos diretos

ria Alice Beltrão, da Secretaria de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, apresentou o Polo Industrial de Marechal Deodoro, em Marechal Deodoro, como opção para a nova unidade. Segundo ela, o espaço dispõe de área de 1 milhão de metros quadrados, terreno plano, acesso a gás natural, energia e logística rodoviária, além de suporte técnico para implantação e acompanhamento do cronograma do projeto.

Representando a Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas, o secretário especial da Receita Estadual, Francisco Suruagy, destacou a oferta de regimes especiais

de tributação, a previsibilidade jurídica e a análise individualizada de projetos como diferenciais para novos investimentos produtivos.

## Negociações

As tratativas foram iniciadas pela Secretaria de Relações Federativas e Internacionais de Alagoas, sob articulação do secretário Júlio Cezar, responsável pela interlocução com grupos empresariais. Após a etapa técnica, o projeto segue para deliberação do governo estadual quanto a incentivos e condições de instalação, com avaliação de impactos econômicos e logísticos.

A Artfoam atua em duas frentes principais: fornecimento de espuma técnica para a indústria moveleira e produção de colchões com logística própria e integrada, o que permite maior controle de qualidade e eficiência na distribuição.

A expectativa do Estado é que a instalação amplie a cadeia produtiva local, fortaleça o parque industrial, estimule a atração de novos fornecedores e contribua para a geração de renda, empregos qualificados e maior dinamização econômica em Alagoas, com impactos positivos também no setor de serviços e na arrecadação.

## Piauí lança carteiras digitais para idosos

O Governo do Piauí, por meio da Secretaria do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (Sasc) e em parceria com a Empresa de Tecnologia da Informação do Piauí (Etipi), lançou, na terça-feira (24), na Escola de Gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), os serviços digitais das Carteiras de Identificação da Pessoa com Fibromialgia e do Passe Livre da Pessoa Idosa no aplicativo Gov.pi Cidadão.

## Acessibilidade

A iniciativa visa oferecer maior comodidade, agilidade e acesso à tecnologia, beneficiando diretamente pessoas com fibromialgia e idosos. A carteira de fibromialgia é resultado da Lei nº 8.122, sancionada pelo governador Rafael Fonteles em agosto de 2023, de autoria do deputado Franzé Silva. Segundo o parlamentar, o Piauí é pioneiro ao assegurar dignidade às pessoas com fibromialgia, servindo de exemplo para outros estados. “Parabenizo a estrutura do Estado por executar uma lei que nasceu da vontade daqueles que precisavam dessa identificação. Somos porta-vozes do que as pessoas necessitam no dia a dia”, explicou.

Para o secretário da Sasc, João de Deus Sousa, é essencial a disponibilidade dos serviços para as duas categorias como forma de otimizar e promover maior comodidade. “Estamos garantindo para os dois segmentos, o acesso às carteiras de forma totalmente online, sem que seja preciso comparecer à Sasc, como era anteriormente. Através da ferramenta digital, poderão ter direito e o acesso às políticas públicas que são definidas por lei”, ressaltou o gestor.

De acordo com Giuliani Rosso, presidente da Associação de Fibromialgia do Piauí, a iniciativa é uma vitória a ser comemorada e valorizada. “Isso significa que o Estado nos vê e traz dignidade aos portadores de fibromialgia no Piauí”, destacou.

Para solicitar a carteira, acesse o aplicativo Gov.pi Cidadão, clique no ícone “Carteira Sasc”, selecione o tipo desejado, anexe os documentos necessários e envie. O sistema avaliará tudo automaticamente para confirmar a documentação e finalizar o pedido.

# Importação de cacau é suspensa após articulação liderada pela Bahia

O Ministério da Agricultura e Pecuária publicou, nesta terça-feira (24), o Despacho Decisório nº 456/2026, que determina a suspensão imediata e temporária das importações de amêndoas fermentadas e secas de cacau provenientes da República da Costa do Marfim. A decisão fundamenta-se no risco fitossanitário decorrente do elevado fluxo de grãos oriundos de países vizinhos para o território marfinense, o que possibilita a mistura de amêndoas nas cargas destinadas ao Brasil.

A medida é resultado de uma ação articulada e coletiva, coordenada pelo Governo da Bahia em diálogo permanente com o Governo Federal, envolvendo representantes do setor produtivo, da Assembleia Legislativa da



André Frutuoso/Ascom CAR

A decisão fundamenta-se no risco fitossanitário

Bahia, do Congresso Nacional, do Ministério da Agricultura e de outros órgãos estratégicos.

Para os produtores, a decisão tem impacto direto tanto na segurança fitossanitária da lavoura cacaueira quanto no ambiente

e econômico do setor. Ao reduzir o risco de entrada de pragas e doenças no território nacional, protege-se a produção baiana. Do ponto de vista do mercado, a diminuição da oferta externa contribui para a recomposição da

renda do agricultor em um momento de forte instabilidade.

Diante do agravamento da crise na cadeia produtiva do cacau, marcada por distorções de preços, insegurança regulatória e riscos sanitários, o Governo da Bahia, liderou a instalação da Comissão para Discussões Iniciais da Cacaucultura, que passou a atuar de forma coordenada junto ao Ministério da Agricultura. A comissão acompanhou o envio de missão técnica à África, que identificou inconsistências nos fluxos de exportação para o Brasil, culminando na decisão do Ministério da Agricultura pela suspensão das importações.

A suspensão temporária das importações representa, assim, um desdobramento concreto de uma agenda estruturada.